

ORGANIZANDO A CAMPANHA NACIONAL

Mais de 500 bancários participam da 12ª Conferência Interestadual

Mais de 500 bancários da base do Rio de Janeiro e do Espírito Santo participaram da 12ª Conferência Interestadual da categoria, no último sábado, dia 17, em Campos, no Norte Fluminense. No encontro, foram debatidos as propostas para os diversos itens de reivindicações dos bancários que serão levados à Conferência Nacional, que este ano acontece no Rio de Janeiro, de sexta a domingo (dias 23, 24 e 25 de julho). Entre os temas principais debatidos estão a regulamentação do sistema financeiro nacional, a garantia no emprego através da ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que impede a demissão imotivada, melhores salários e mais PLR, melhores condições de trabalho com o fim do assédio moral, o fim das metas abusivas e mais segurança nas agências.



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar (acima), defendeu a unidade nacional e uma mobilização forte para os bancários arrancarem novas conquistas na campanha nacional da categoria. A Conferência Interestadual reuniu mais de 500 bancários, em Campos



UNIDADE E MOBILIZAÇÃO

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, fez uma avaliação positiva da Conferência. “Foi um encontro fruto do trabalho dos sindicatos nas bases e da consulta que realizamos para saber a opinião dos bancários. Será uma campanha dura. Os bancos lucram cada vez mais, entretanto, sempre fazem de tudo para rejeitar as nossas reivindicações. Mas, através da unidade e de uma forte mobilização nacional da categoria, vamos arrancar um reajuste salarial digno e novas conquistas este ano”, avalia o sindicalista.

Os bancários elegeram os 82 delegados que participarão da 12ª Conferência Nacional. Confira no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br), a partir desta terça-feira (20), os representantes eleitos do Rio de Janeiro.

Conferência Nacional começa sexta-feira, no Rio

De sexta a domingo vai ser realizada, no Hotel Windsor Barra (Avenida Sernambetiba), a 12ª Conferência Nacional dos Bancários. Para homenagear o Sindicato, que faz 80 anos, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) decidiu realizar no Rio o evento que todos os anos dá início à campanha da categoria. Confira abaixo a programação do encontro.

Programação da 12ª Conferência Nacional dos Bancários

Plenária com apresentações de painéis sobre os seguintes temas:

• Emprego

Angela Maria Carneiro Araújo - Professora da Unicamp.
Miguel Huertas - Economista da subseção Dieese na Contraf-CUT.

• Remuneração e Previdência

Sergio Mendonça - Técnico responsável pela Pesquisa de Emprego e Desemprego em São Paulo - Dieese.
Murilo Barella - Secretário de Políticas de Previdência Complementar (SPPC) – Ministério da Previdência Social.
José Carlos Alonso - Diretor de Benefícios – Funcef.

• Sistema Financeiro Nacional

Carlos Eduardo Carvalho - Professor de Economia - PUC-SP.
Ana Carolina Tosetti D’Avanço - Economista da Subseção Dieese no Seeb São Paulo.

• Saúde do trabalhador e Segurança Bancária

Ana Magnólia Mendes - Professora de Psicologia Social e Trabalho – UnB.

• Sábado (24 de julho)

Debate sobre conjuntura política.
Apresentação da pesquisa nacional realizada pela Contraf-CUT junto aos bancários sobre as prioridades da campanha.
Trabalhos em grupos: emprego, remuneração e previdência, saúde do trabalhador e segurança bancária e sistema financeiro nacional.

• Domingo (25 de julho)

Plenária geral, encaminhamentos dos grupos, estratégia da Campanha 2010, eixos, plano de lutas, calendário. Mobilização, aprovação geral da minuta, eleição do Comando, debate e votação de moções, encerramento

CAMPANHA NACIONAL

Terceira reunião define mídia unificada

Sindicalistas e profissionais de imprensa participaram, na segunda-feira, dia 12, em São Paulo, do terceiro encontro que definiu detalhes da mídia para a Campanha Nacional dos Bancários deste ano. A proposta será objeto de produção de imagens, cartazes e outros materiais e será lançada na 12ª Conferência Nacional dos Bancários, a ser realizada nos dias 23, 24 e 25 deste mês, no Rio de Janeiro.

CAIXA

Sindicato cobra laudo sobre água

O Sindicato voltou a cobrar da direção da Caixa Econômica Federal uma solução para a água potável do prédio da Barroso. As reclamações dos funcionários surgiram desde que a empresa trocou os galões de água mineral por “purificadores”. O Sindicato vai entrar em contato com a Gerência de Recursos Materiais (Gemat) para cobrar uma solução para o problema. Os bancários exigem um laudo técnico sobre a qualidade da água desde abril e continuam sem resposta.

NOVAS TURMAS

Curso preparatório para o exame da Anbid

A parceria entre a Secretaria de Formação do Sindicato e a Credi Mercado oferece vagas para novas turmas, em agosto, do curso preparatório para o exame da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid) CPA10 e CPA20. Bancários sindicalizados têm 35% de desconto. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

BALA PERDIDA

Quem matou o menino Wesley Gilbert?



AS VÍTIMAS DA GUERRA - Wesley Gilbert, 11 anos de idade, é mais uma vítima da política de segurança do governo Sérgio Cabral

Wesley Gilbert Rodrigues de Andrade. Menino pobre, 11 anos de idade, morador de Costa Barros. Estava na sala de aula de um Ciep, onde estudava. A escola que freqüentava não é mais em tempo integral. Governantes inescrupulosos, ao longo dos anos, destruíram o projeto criado por quem apostava na educação como principal espaço para tirar as crianças do submundo do tráfico de drogas e atraí-las para um futuro melhor na sociedade. O antropólogo e então secretário de Educação do governo Brizola, Darcy Ribeiro, acreditava que a violência deveria ser combatida com escola de qualidade e a presença do estado através de ações sociais nas comunidades pobres. Não com armas. A crença dos educadores perdeu a batalha no campo das idéias, vencida pelos que acreditam em mais violência, nas armas pesadas de guerra, no combate militar e na ocupação policial como

saída para a paz por todos sonhada. Nas trincheira desta guerra sem fim, a polícia não distingue um bandido fortemente armado de uma criança que está em sala de aula tentando entender o mundo em que vive e aprendendo a construir o seu futuro.

Do outro lado do *front*, o traficante, que foi também um menino pobre, possivelmente da mesma comunidade em que morava a vítima. Ninguém nasce mau. Como tantos meninos se tornam bandidos cruéis e violentos? Onde está a linha que os separa da sociedade e os lança à marginalidade? A busca pelas respostas é dilacerada por balas perdidas que tiram a vida de inocentes que brincam, que estudam, que trabalham, que dão duro desde muito cedo.

Wesley tinha muitos sonhos. Foram todos roubados. O lápis que o menino segurava na mão quando foi atingido pelo tiro desenhava seus sonhos e escrevia a sua história,

interrompida pela estupidez de uma guerra sem vencedores. Cerca de 150 mil crianças e jovens estudam em escolas localizadas em áreas de risco no Rio de Janeiro. Quantas mais serão assassinadas?

O governo Sérgio Cabral insiste na política de guerra, aplaudida pela mídia. Acredita mesmo que a solução esteja no aparato militar, nos *caveirões*, no terror imposto às comunidades pobres. Desculpas frias em notas oficiais não trazem de volta a vida do menino, como disse o próprio pai desolado. Culpar isoladamente este ou aquele policial não é o suficiente. A ordem parte de cima, do Palácio Guanabara. É mais um sangue inocente, uma vida perdida fruto da política de segurança do governo estadual. O governo incentiva uma polícia que primeiro mata e depois pergunta. Sendo assim, quem matou o menino Wesley Gilbert?

BANCÁRIO SOLIDÁRIO

Sindicato lança campanha para arrecadar doações para as vítimas das chuvas

O Sindicato inicia nesta terça-feira, dia 20, a campanha de doações para as vítimas das chuvas em Alagoas e Pernambuco. Doe roupas, fraldas, alimentos não-perecíveis, água mineral e brinquedos. Em função das chuvas que alagaram o município de Cabo Frio, parte das doações poderão ser entregues aos desabrigados da Região dos Lagos. A campanha *Bancário Solidário* faz parte do chamado Sindicato Cidadão. “Pretendemos, através desta idéia, promover campanhas de solidariedade. A cidadania é parte essencial da luta sindical”, disse o presidente da entidade, Almir Aguiar.

Para participar, ligue para 2103-4102/4103 ou entre em contato pelos e-mails presidencia@bancariosrio.org.br e politica_ssociais@bancariosrio.org.br



SOLIDARIEDADE - Os bancários podem ajudar as vítimas das chuvas no Nordeste, através da campanha **Bancário Solidário**

cariosrio.org.br, que o Sindicato irá ao seu local de trabalho para recolher a

sua doação. Participe. A sua doação pode fazer a diferença.

COPA 80 ANOS

Real Madri: campeão com autoridade



MÃO NA TAÇA - Jogadores do Real Madri comemoram o merecido título e levantam a taça da Copa 80 anos

Com uma atuação impecável, o Real Madri goleou o Real União por 5 a 1, na final da Copa Bancária 80 anos, realizada no último domingo, sagrando-se campeão incontestável do torneio. Com um ataque rápido e envolvente, formado por Anderson Targino, autor de três gols, Alan Vieira e Fabrício Pimentel, o time ignorou a tradição do Real União, campeão da Copa Bancária de Futebol Socaite do

ano passado, e venceu o jogo com folga.

O artilheiro da competição, Carlos Timbó (12 gols), do Real União, abriu o placar, mas, depois, não conseguiu mais romper a boa defesa do Real Madri, que tem o goleiro menos vazado da competição, Diogo Moraes. Seu substituto no segundo tempo, Isaías da Silva, também foi uma barreira humana. O Itaú Amigos ficou em terceiro e o BCSul em quarto. Na preliminar houve um animado jogo com jogadores representantes dos times que participaram da Copa 80 Anos. A partida teve como árbitro João Luiz, técnico do Itaú Amigos, que, além de bom treinador, mostrou-se excelente juiz. Na próxima semana será distribuída a Edição Especial Copa 80 Anos.

COPA BANCÁRIA 2010

Já estão abertas as inscrições para a Copa Bancária de Futebol Socaite deste ano. Mais informações com a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato (2103-4150/4151) e pelo e-mail cultural@bancariosrio.org.br ou jorginho@bancariosrio.org.br.

SAÚDE

Aposentados promovem palestras com médicos geriatras

O Departamento de Aposentados do Sindicato está promovendo um ciclo de palestras com médicos geriatras sobre o tema “Envelhecimento Saudável”. O evento, às 14 horas, no auditório da entidade, é aberto a todos os bancários interessados no tema. Confira abaixo a programação.

Palestrantes

- 10/8 – Izilda Helena Pentead
- 14/9 – Jamil Rachid
- 19/10 – Ana Maldonado
- 9/11 – Fátima Cristo
- 14/12 – Confraternização Natalina

PROGRAMAÇÃO TURÍSTICA

Escolha o seu roteiro e arrume suas malas

Praia ou montanha? Parque de diversões ou cidade das flores? Escolha o seu roteiro e arrume suas malas. A Secretaria de Cultura do Sindicato preparou para você vários passeios por cidades turísticas do Brasil e do exterior para este segundo semestre. A programação começa com a excursão a Campos do Jordão. Confira abaixo, e faça já sua reserva.

30/7 a 1/8 - Excursão a Campos do Jordão: R\$ 520 para adultos. Bancários sindicalizados pagam R\$ 470. Crianças de 4 a 10 anos, R\$ 380. Para filhos de bancários sindicalizados R\$350.

13/8 a 15/8 – Conservatória: R\$ 470 (adulto). Para bancário sindicalizado, R\$ 440. Crianças de 4 a 10 anos, R\$ 340. Para filhos de bancário sindicalizado, R\$ 310. 3X (jun./jul./ag.).

3 a 7/9 - Holambra, Barra Bonita e Ibitinga - R\$ 696 (adulto). Para bancário sindicalizado, R\$ 648. Crianças de 4 a 10 anos, R\$ 450. Para filho de bancários sindicalizado, R\$ 400. Forma de pagamento: 4X (jun./jul./ag./set.).

3/9 a 7/9 Hopi Hari - R\$ 460 (adulto). Para bancário sindicalizado, R\$ 420. Crianças de 6 a 10 anos, R\$ 366. Para filho de bancário sindicalizado, R\$ 336. 4X (jul./ag./set./out.).

15/10 a 17/10 – Visconde de Mauá: R\$ 390 (adulto). Para bancário sindicalizado, R\$ 360. Crianças de 6 a 10 anos, R\$ 260. Para filho de bancário, R\$ 230. 4X (ag./set./out./nov.).

11/1 a 19/1 - Natal/Fernando de Noronha: R\$ 3.680 (adulto, incluída taxa ambiental. Para bancário sindicalizado, R\$ 3.495. Pagamento: 20% de entrada e mais 6 parcelas iguais. Vagas limitadas. O pagamento deverá ser iniciado até o fim do mês de julho.

Programe suas férias para abril/2011 - Viagem para Walt Disney World.

CUT lança, no Sindicato, 'Plataforma para as eleições 2010'

O presidente da CUT Nacional, Artur Henrique, lançou, na última quinta-feira, em solenidade que lotou o auditório do Sindicato, a "Plataforma da CUT para as eleições 2010". O documento traz as propostas da central para o país, como desenvolvimento sustentável, geração de mais e melhores empregos, fortalecimento da organização sindical, igualdade, distribuição de renda e inclusão social, e está sendo entregue aos candidatos.

Na solenidade, a "Plataforma", foi entregue ao governador e candidato à reeleição Sérgio Cabral. Além de dirigentes de diversos sindicatos, estiveram presentes parlamentares, como os deputados Carlos Minc e Gilberto Palmares (PT-RJ); o prefeito licenciado de Nova Iguaçu, Lindberg Farias; e o governador do estado, Sergio Cabral; a quem foi entregue o documento. A sede do Sindicato foi escolhida para o lançamento da "Plataforma da CUT para as eleições 2010" como homenagem aos 80 anos da entidade.



MOMENTO HISTÓRICO

Na abertura do evento, o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, disse que o lançamento foi um momento histórico. "Além de a cerimônia acontecer na casa do bancário, que é o Sindicato, a 'Plata-

forma da CUT' traz várias reivindicações caras à nossa categoria, como a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que inibe as demissões, redução da jornada de trabalho sem diminuição salarial, saúde e condições de trabalho, reforma agrária

Lindberg Farias (ex-prefeito de Nova Iguaçu), Carlos Minc (deputado estadual - PT), Artur Henrique (presidente da CUT), Neuza Luzia (vice da CUT-RJ), Darby Igayara (presidente da CUT-RJ), Gilberto Palmares (deputado estadual PT) e Almir Aguiar (presidente do Seeb-Rio) durante ato no Sindicato em que os trabalhadores apresentaram propostas de desenvolvimento para o país

e geração de empregos formais", enumerou.

O presidente nacional da CUT, Artur Henrique, explicou que a "Plataforma" já havia sido entregue à candidata Dilma Rousseff (PT-PMDB) e que seria encaminhada a candidatos progressistas a governador, deputado e senador em todos os estados. "O documento é o resultado dos debates feitos por várias entidades sindicais em todo o país, e traz as propostas da CUT para esta eleição", afirmou.

ENTREVISTA/ARTUR HENRIQUE

'Não queremos o retrocesso que seria a volta do PSDB/DEM'

Pouco antes do lançamento da "Plataforma da CUT para as Eleições 2010", o presidente nacional da CUT, Artur Henrique, concede entrevista aos jornalistas Olyntho Contente, do Sindicato, e Renata Silveira, da Federação dos Bancários RJ/ES. Fala sobre a "Plataforma" e a posição da CUT em relação aos candidatos.

De onde surgiu a idéia de elaborar e entregar a "Plataforma" nestas eleições?

Desde o ano passado temos um debate na CUT que chamamos de "A Jornada pelo Desenvolvimento", discutindo com nossas entidades filiadas o que defendemos para o Brasil, para a América Latina, para todo o nosso continente. A "Plataforma", que surgiu a partir daí, tem mais de 200 propostas que apontam para uma série de reivindicações dos trabalhadores que a CUT apresenta para a sociedade. Está sendo utilizada como instrumento para garantir, nestas eleições, o apoio do maior número de candidatos a estas propostas.

A quem já foi entregue?

Ao presidente Lula e à candidata Dilma Rousseff, no Dia do Trabalhador. Hoje (16/7), entregamos ao governador Sérgio Cabral Filho, e vamos fazer o lançamento desta "Plataforma" em todos os estados. É um poderoso instrumento para fazer campanha e mostrar que a CUT continua tendo independência e autonomia, mas que tem lado nesta disputa. Não vamos enfiar a cabeça num buraco e achar que qualquer um que ganhe tanto faz, nem entregar a plataforma para quem sabemos que não tem condições de implementá-la. Seria incoerente, por exemplo, entregar ao Serra, que tem como vice um candidato do DEM que quer destruir as centrais sindicais.

Que motivos levaram a CUT a entregar a "Plataforma" à candidata Dilma e a apoiá-la?

Por tudo o que foi feito nos oito anos de governo Lula. Se você comparar sob qualquer aspecto - criação de empregos, melhoria da distribuição de renda, retirada de 30 milhões de pessoas da miséria

absoluta, fortalecimento da agricultura familiar, respeito ao movimento sindical e popular - mesmo com críticas em relação à taxa de juros, à pouca ousadia em relação à reforma agrária, não temos dúvida de que o que foi feito no governo Lula, comparado ao que foi feito no governo Fernando Henrique Cardoso - privatizações, redução do tamanho do Estado, demissões, criminalização dos movimentos sociais - coloca para nós claramente que é preciso dar continuidade a este projeto democrático-popular representado pelo Lula, na pessoa da Dilma.

Em que um governo Dilma precisaria avançar em relação ao governo Lula?

Primeiro, não queremos ver o retrocesso que seria a volta do PSDB-DEM. Mas queremos que avance, e os avanços reivindicados estão na "Plataforma". O governo Lula deve terminar, em dezembro, com mais 14 a 15 milhões de novos trabalhadores com carteira assinada, recorde na história do Brasil. Neste primeiro semestre, outro recorde: mais 1,5 milhão de trabalha-



Artur Henrique (entre os jornalistas José Olyntho, do Sindicato e Renata Silveira da Federação RJ/ES) falou da "Plataforma da CUT para as Eleições 2010" e defendeu a continuidade do projeto democrático-popular através da candidatura de Dilma Rousseff

dores com carteira assinada. Isto é positivo, mas precisamos gerar mais e melhores empregos, através do combate à alta rotatividade da mão-de-obra, à informalidade, à precarização, à terceirização. Precisamos melhorar a distribuição de renda, através de uma reforma tributária progressiva: quem ganha menos, paga menos; quem ganha mais, paga mais. Taxar as grandes fortunas...

Na área da Previdência Social, qual a posição da CUT em relação ao veto ao fim do fator previdenciário?

Defendemos o fim do fator previdenciário. O problema é que alguns senadores e de-

putados votam o fim do fator, mas querem implementar a idade mínima, prejudicial para a maioria esmagadora da classe trabalhadora do Brasil. Na visão de alguns deles, uma pessoa que começasse a trabalhar com 15 anos só poderia se aposentar com 65. Quando aprovamos aquela proposta do fator 85/95 (soma do tempo de contribuição com o de idade para se aposentar) era para criar o fim do fator para quem chegasse aos 85/95. Continuamos defendendo esta proposta. Esperamos que o governo reabra negociação em torno deste tema. O que não vamos permitir é a iniciativa de alguns parlamentares de querer tirar direitos dos trabalhadores.